

DÖHLER S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de janeiro de 2020.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

2.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2019	31/12/2018
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	100,00%	99,70%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos nas Normas Contábeis, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,

- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

2.2. Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Aplicações Financeiras

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

2.8. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

2.9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

2.10. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A Companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível de acordo com as normas vigentes.

2.11. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por impairment.

2.12. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

2.13. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.15. Impostos e Contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. A controlada nacional aplica-se as alíquotas vigentes sobre o lucro presumido e a localizada no exterior, é observada as alíquotas fiscais daquele país em que está situada. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.16. Benefícios a Empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

2.17. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

2.18. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 18 e 27. A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

2.19. Reconhecimento de Receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.20. Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.21. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.22. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar as demonstrações financeiras consolidadas.

2.23. Novos Pronunciamentos adotados pela Companhia

CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil

Aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia revisou todos os contratos de arrendamento e concluiu que a maior parte se refere a arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Estes arrendamentos continuaram sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

• Risco de mercado

(i) Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

(ii) Risco de Exposição Cambial

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas Controladas possuíam uma exposição cambial contábil de (US\$ 932), cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

(iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de dezembro de 2019, o montante contratado é de R\$ 34.763.

• Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de crédito do contas a receber é regulado e monitorado pelos órgãos da administração quanto as análises de créditos e limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	57.532	32.770	59.291	41.263
Aplicações Financeiras	5.518	1.896	5.518	1.896
Contas a Receber de Clientes	132.378	131.589	130.817	130.077
Créditos a Receber	16.446	14.381	16.887	14.902
	211.874	180.636	212.513	188.138
Passivos Financeiros				
Fornecedores	18.112	12.836	10.396	8.711
Empréstimos e Financiamentos	14.227	16.094	22.971	27.021
Comissões a Pagar	5.077	4.556	5.077	4.556
	37.416	33.486	38.444	40.288

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o *contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos; aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia*. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia e suas Controladas, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	11.913	11.913	14.891	17.870
Cambial Disponível	2.440	2.440	3.050	3.660
Adiantamento Contrato de Câmbio	(19)	(19)	(24)	(29)
Fornecedores Exterior	(855)	(855)	(1.069)	(1.283)
Financiamentos Exterior	(17.236)	(17.236)	(21.545)	(25.854)
Exposição Líquida - R\$	(3.757)	(3.757)	(4.697)	(5.636)
Ganho/Perda			(940)	(1.879)
Exposição Líquida - US\$	(932)	(932)	(932)	(932)
Taxa Dólar	4,0307	4,0307	5,0384	6,0461

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e Bancos Conta Movimento	2.355	1.819	2.423	1.978
Aplicações Financeiras	52.737	28.563	54.428	36.897
Cambial Disponível	2.440	2.388	2.440	2.388
Total de Caixa e Equivalentes	57.532	32.770	59.291	41.263

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2019	2018	2019	2018
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	5.518	1.896	5.518	1.896

As aplicações em CDB mantidas até o vencimento têm como objetivo a garantia de obrigações contratuais em contratos de fornecimento de energia elétrica.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a Receber de Clientes Nacional	124.778	121.859	124.807	121.859
Contas a Receber de Clientes Exterior	14.198	14.656	14.353	15.765
Contas a Receber de Empresas Ligadas	1.745	2.621	-	-
Cambial Disponível	(2.440)	(2.388)	(2.440)	(2.388)
Perdas Esperadas	(5.903)	(5.159)	(5.903)	(5.159)
Contas a Receber de Clientes	132.378	131.589	130.817	130.077

a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vencidos em até 30 dias	9.143	8.390	9.143	8.473
Vencidos entre 30 e 180 dias	3.499	2.901	3.654	3.925
Vencidos acima de 180 dias	7.578	5.957	7.578	5.957
A vencer em até 60 dias	84.617	81.555	82.901	78.935
A vencer entre 60 e 120 dias	25.805	29.952	25.805	29.952
A vencer acima de 120 dias	7.639	7.993	7.639	7.994
Contas a Receber de Clientes	138.281	136.748	136.720	135.236

b) Perdas de Créditos Esperados

As perdas estimadas sobre os títulos a vencer são constituídas com base na média histórica de perdas efetivas que ocorreram nos últimos 2 anos. Para os títulos vencidos, as perdas estimadas são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Movimentação para Perdas Esperadas				
Saldo Anterior	5.159	6.704	5.159	6.704
Títulos Baixados Contra a Provisão	(1.615)	(3.502)	(1.615)	(3.502)
Provisão Constituída Durante o Exercício	2.359	1.957	2.359	1.957
Saldo Provisão para Perdas Esperadas	5.903	5.159	5.903	5.159

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos Acabados	27.969	48.264	31.979	53.657
Produtos em Elaboração	39.531	38.818	39.958	39.439
Matérias Primas	35.793	43.871	35.830	43.917
Materiais Diversos	13.127	12.250	16.108	14.804
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.548)	(1.454)	(1.548)	(1.454)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(64)	(317)
Total dos Estoques	114.872	141.749	122.263	150.046

A Companhia mantém estoques de matéria prima em poder de terceiros no valor de R\$ 19.737 na sua controlada destinados para industrialização.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ e CSLL a Compensar (Nota 16)	2.604	4.951	2.624	4.991
IPI	418	336	458	366
ICMS	2.535	282	2.598	1.757
Outros Tributos	2.181	1.901	2.349	1.902
Parcela Circulante	7.738	7.470	8.029	9.016
Créditos Refis - Comitê Gestor	3.856	3.856	3.856	3.856
ICMS	386	414	446	525
Parcela Não Circulante	4.242	4.270	4.302	4.381
Total de Impostos a Recuperar	11.980	11.740	12.331	13.397

9. CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos	6.811	4.914	7.211	5.392
Penhora Execução Fiscal (Nota 17.1)	9.495	9.024	9.495	9.024
Outros Créditos a Receber	140	443	181	486
Créditos a Receber	16.446	14.381	16.887	14.902

10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Saldo no início do período	58.995	53.592
Equivalência Patrimonial		
<i>Participação nos Resultados</i>	3.520	13.586
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	254	151
Aquisição Investimentos	100	-
Dividendos s/Aquisição Investimentos	(12)	-
Patrimônio Líquido Negativo	39	286
Ajuste Conversão de Moedas	(42)	(126)
Dividendos	(2.457)	(8.494)
Saldo no final do período	60.397	58.995

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
Em 31 de dezembro de 2018									
Comfio	Brasil	84.744	25.252	59.492	53.238	13.797	(317)	99,70%	58.995
Döhler U.S.A.	EUA	1.746	2.716	(969)	404	(160)	-	100%	(969)
		86.490	27.968	58.523	53.642	13.637	(317)		58.026
Em 31 de dezembro de 2019									
Comfio	Brasil	76.577	16.116	60.461	62.914	3.511	(64)	100%	60.397
Döhler U.S.A.	EUA	746	1.755	(1.009)	-	2	-	100%	(1.009)
		77.323	17.871	59.452	62.914	3.513	(64)		59.388

11. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

		Controladora		Consolidado		
Imobilizado		2019	2018	2019	2018	
Terrenos		92.520	92.097	104.656	104.234	
Edifícios e Benfeitorias		100.736	99.804	128.530	127.568	
Máquinas e Equipamentos		362.269	357.793	433.293	428.622	
Móveis e Utensílios		16.686	15.473	17.635	16.410	
Veículos		1.744	1.727	1.830	1.813	
Imobilizado em Andamento		9.120	7.776	9.120	7.813	
Outros		44	44	44	44	
Total do Imobilizado		583.119	574.714	695.108	686.504	
		Taxa de Depreciação				
Depreciações Acumuladas		anual				
Edifícios e Benfeitorias		2%	(40.631)	(38.235)	(51.965)	(48.915)
Máquinas e Equipamentos		3 a 5%	(227.692)	(219.589)	(269.564)	(259.655)
Móveis e Utensílios		7 a 10%	(11.599)	(10.881)	(12.351)	(11.601)
Veículos		20%	(1.494)	(1.440)	(1.560)	(1.502)
Total Depreciação Acumulada			(281.416)	(270.145)	(335.440)	(321.673)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO			301.703	304.569	359.668	364.831

a) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.803	-	-	-	3.294	92.097
Edifícios e Benfeitorias	61.149	-	(6)	(2.313)	2.739	61.569
Máquinas e Equipamentos	129.367	-	(65)	(8.089)	16.991	138.204
Móveis e Utensílios	4.492	-	(5)	(1.098)	1.203	4.592
Veículos	324	-	-	(78)	41	287
Imobilizado em Andamento	10.122	21.922	-	-	(24.268)	7.776
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	294.301	21.922	(76)	(11.578)	-	304.569

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2019
	Saldo Líquido em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	92.097	-	-	-	423	92.520
Edifícios e Benfeitorias	61.569	-	-	(2.396)	932	60.105
Máquinas e Equipamentos	138.204	-	(15)	(8.217)	4.605	134.577
Móveis e Utensílios	4.592	-	(17)	(879)	1.391	5.087
Veículos	287	-	-	(77)	40	250
Imobilizado em Andamento	7.776	8.735	-	-	(7.391)	9.120
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	304.569	8.735	(32)	(11.569)	-	301.703

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2018
	Saldo Líquido em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.939	-	-	-	3.295	104.234
Edifícios e Benfeitorias	75.935	-	(5)	(2.952)	5.675	78.653
Máquinas e Equipamentos	140.611	11	(64)	(9.666)	38.075	168.967
Móveis e Utensílios	4.729	6	(7)	(1.137)	1.218	4.809
Veículos	356	-	-	(84)	39	311
Imobilizado em Andamento	10.753	45.362	-	-	(48.302)	7.813
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	333.367	45.379	(76)	(13.839)	-	364.831

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2019
	Saldo Líquido em 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	104.234	-	-	-	422	104.656
Edifícios e Benfeitorias	78.653	-	-	(3.050)	962	76.565
Máquinas e Equipamentos	168.967	5	(15)	(10.022)	4.795	163.730
Móveis e Utensílios	4.809	-	(17)	(911)	1.402	5.283
Veículos	311	-	-	(83)	42	270
Imobilizado em Andamento	7.813	8.930	-	-	(7.623)	9.120
Outros	44	-	-	-	-	44
TOTAL	364.831	8.935	(32)	(14.066)	-	359.668

A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos

bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados como garantia, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP, BNDES e FINIMP) no valor de R\$ 23.857.

12. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Sistemas Aplicativos - Software		6.426	6.174	6.964	6.713
Amortização Acumulada	10%	(4.914)	(4.262)	(5.446)	(4.785)
Total do Intangível Líquido		1.512	1.912	1.518	1.928

b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo Líquido Inicial	1.912	1.937	1.928	1.964
Aquisições	251	443	251	443
Amortizações	(651)	(468)	(661)	(479)
Saldo Líquido Final	1.512	1.912	1.518	1.928

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldos:				
Contas a Pagar a Fornecedores	9.541	7.570	10.396	8.711
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	8.571	5.266	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	18.112	12.836	10.396	8.711
Aging List Contas a Pagar:				
A vencer em até 3 meses	18.112	12.836	10.396	8.711
Contas a Pagar por Tipo de Moeda:				
Reais	17.257	12.534	9.541	8.409
US\$	855	302	855	302
Contas a Pagar a Fornecedores	18.112	12.836	10.396	8.711

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Provisão para Encargos Trabalhistas	4.390	5.016	5.485	6.490
Salários e Ordenados a Pagar	3.024	4.445	3.615	5.265
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	3.969	3.920	4.736	4.666
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.383	13.381	13.836	16.421
IRPJ e CSLL a Pagar (Nota 16)	91	-	607	735
Pis e Cofins a Pagar	543	-	654	62
IRF a Pagar	1.082	2.805	1.204	2.914
ICMS a Pagar	987	968	987	968
Outros Tributos	1.379	1.321	1.841	1.771
Total Obrigações Tributárias	4.082	5.094	5.293	6.450
Total Circulante	15.465	18.475	19.129	22.871
Não Circulante				
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	-	91	-	91
Total Não Circulante	-	91	-	91
Total Geral	15.465	18.566	19.129	22.962

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Circulante						
Adiantamentos de Câmbio	Juros 3,92% a 3,94% a.a. + V.C.	Dolares	19	29	19	29
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	456	1.059	456	1.059
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	2.024	2.878	2.024	2.878
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	128	150	128	150
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 1,88% a 3,60% a.a.	Euros	2.245	1.513	4.666	3.909
Total Circulante			4.872	5.629	7.293	8.025
Não Circulante						
Financiamento Imobilizado	Euro + 5,24 a.a.	Euros	-	444	-	444
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	3.167	4.419	3.167	4.419
BNDES/Finame	Juros de 9,808 a 10,277% a.a.	Reais	397	478	397	478
Bco do Brasil - FINIMP	Euro + 1,88% a 3,60% a.a.	Euros	5.791	5.124	12.114	13.655
Total Não Circulante			9.355	10.465	15.678	18.996
Total de Empréstimos e Financiamentos			14.227	16.094	22.971	27.021
Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento			2019	2018	2019	2018
2019			-	5.629	-	8.025
2020			4.872	3.833	7.293	6.148
2021			4.009	3.034	6.365	5.349
2022			3.705	2.709	6.060	5.025
2023 em diante			1.641	889	3.253	2.474
			14.227	16.094	22.971	27.021

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cédular e garantia real conforme descrito na nota 11.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Composição dos Saldos:				
IRPJ E CSLL a Compensar				
Imposto de Renda a Compensar	2.497	4.102	2.517	4.142
Contribuição Social a Compensar	107	849	107	849
Total Ativo Circulante (Nota 8)	2.604	4.951	2.624	4.991
Tributos Diferidos				
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	18.434	-	18.434	-
CSLL Diferido sobre Base Negativa	6.588	-	6.588	-
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	5.312	3.822	5.312	3.822
Total Ativo Não Circulante	30.334	3.822	30.334	3.822
Tributos a Pagar				
IRPJ e CSLL a pagar	91	-	607	735
Total Passivo Circulante	91	-	607	735
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	44.007	45.456	44.007	45.456
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	32.345	28.941	32.345	28.941
Total Passivo Não Circulante	76.352	74.397	76.352	74.397
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado				
Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro	6.122	52.826	8.285	60.067
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	(2.081)	(17.961)	(2.817)	(20.423)
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:				
Créditos Fiscais Diferidos s/Prej. Fiscal IRPJ e BN CSLL	25.022		25.022	
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.283	4.671	-	-
Incentivos Fiscais	15.506	5.929	15.506	5.929
Juros sobre Capital Próprio	-	4.230	-	4.230
Prejuízo Fiscal e Base Negativa do Período	(13.306)	-	(13.306)	-
Outros Ajustes	(679)	(124)	(823)	(190)
IRPJ e CSLL no Resultado	25.745	(3.255)	23.582	(10.454)
Tributos Correntes	-	(1.680)	(2.163)	(8.879)
Tributos Diferidos	25.745	(1.575)	25.745	(1.575)

16.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

A Administração estima que os tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Valores	67	485	2.368	3.181	3.813	4.553	5.373	5.182

17. CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação, receberam em 2018 os valores de R\$ 28.222, que permaneciam em discussão na Execução de Sentença da ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, referentes as correções e juros de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. Deste montante, o valor de R\$ 8.848 permaneceu retido pelo judiciário como garantia de débito previdenciário incluído no âmbito do Refis, ainda pendente de consolidação.

A Companhia e sua controlada, mantêm ação judicial da exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS impetrada em outubro de 2006. Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, processos relacionados ao tema têm sido julgados favoravelmente aos contribuintes, porém pendente de modulação pelo próprio STF. Neste cenário, não havendo decisão definitiva proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, os valores de eventuais ganhos dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na decisão judicial após o trânsito em julgado.

17.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contingências Trabalhistas				
Saldo Inicial da Provisão	678	747	744	854
Constituídas Durante o Exercício	64	235	81	244
Reversão de Provisões	-	(304)	-	(354)
Saldo Final da Provisão	742	678	825	744
Depósitos Judiciais Relacionados	(130)	(208)	(166)	(221)
Efeito Líquido	612	470	659	523

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	13.212	4.907	16.189	7.884
Trabalhistas	1.038	1.812	1.368	1.852
Civil	27	63	27	71
Total	14.277	6.782	17.584	9.807

18. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
FINEP	1.242	2.155	1.242	2.155
BNDES/FINAME	121	171	121	171
Total receitas a apropriar	1.363	2.326	1.363	2.326

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

19. PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Ctas. a Receber		Dividendos a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Pagar	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Comfio	8	8	2.457	8.494	8.571	5.266	-	-
Döhler U.S.A.	1.737	2.613	-	-	1.755	969	-	-
Controladas	1.745	2.621	2.457	8.494	10.326	6.235	-	-
Pessoas Ligadas	-	-	-	-	321	416	6.983	8.185
	1.745	2.621	2.457	8.494	10.647	6.651	6.983	8.185

	Vendas		Compras	
	2019	2018	2019	2018
Comfio	716	663	62.342	52.666
	716	663	62.342	52.666

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração do Conselho de Administração	806	747	806	747
Remuneração de Diretores	3.024	2.924	3.105	3002
Remuneração de Conselheiros Fiscais	232	225	232	225
Encargos Sociais dos Administradores e Cons. Fiscais	242	234	242	234
Saldo	4.304	4.130	4.385	4.208

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: **a)** Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; **b)** Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

20.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio na forma da Lei nº 9.249/95, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia propõe a seguinte destinação:

Lucro Líquido do Exercício	31.867	49.571
(-) Subvenção p/Investimentos (nota 27)	(23.354)	(19.195)
(-) Constituição de Reserva Legal - 5%	(426)	(1.624)
(=) Lucro Base para os Dividendos	8.087	28.752
Dividendos p/ Ações ON R\$ 0,130; e (JCP em 2018: R\$ 0,20 bruto e R\$ 0,17 líquido)	5.665	8.715
Dividendos p/Ações PN R\$ 0,143; e (JCP em 2018 R\$ 0,22 bruto e R\$ 0,187 líquido)	2.422	3.727
Total Dividendos e Juros s/Capital Próprio	8.087	12.442
Lucros Retidos	23.780	37.129

No exercício de 2019, foram lançados em lucros acumulados o valor de R\$ 3.581 e reversão de dividendos prescritos de R\$ 15, que se destinam à Reserva para Investimentos num total de R\$ 3.596, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembleia Geral.

20.3 Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	2019	2018
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	9.546	14.850
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	22.321	34.721
	31.867	49.571
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
Total	60.516	60.516
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	0,563	0,877
Ação Ordinária	0,512	0,797

21. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado Interno	568.956	549.974	569.528	550.546
Mercado Externo	39.566	42.831	39.566	43.235
Receita Operacional Bruta	608.522	592.805	609.094	593.781
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(107.953)	(111.711)	(109.549)	(113.071)
Receita de Vendas	500.569	481.094	499.545	480.710

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
NATUREZA DA DESPESA				
Depreciação e Amortização	12.755	11.724	15.342	13.782
Despesas com Pessoal	142.260	129.529	168.739	151.837
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	268.242	247.535	227.418	212.614
Serviços de Terceiros	56.311	49.469	58.220	52.598
Outras Despesas Operacionais	31.084	25.193	34.002	26.551
	510.652	463.450	503.721	457.382
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	390.381	356.486	379.174	345.789
Despesas com Vendas	80.073	69.993	80.634	70.783
Despesas Gerais e Administrativas	27.623	27.128	29.378	30.153
Outras Despesas Operacionais	12.575	9.843	14.535	10.657
	510.652	463.450	503.721	457.382

23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração Direta	104.474	98.555	124.559	116.047
FGTS	10.259	8.857	12.053	10.447
Plano de Saúde	13.643	11.030	15.784	12.996
Vale Transporte	1.871	2.152	2.272	2.551
Outros Benefícios	5.013	4.798	5.648	5.384
	135.260	125.392	160.316	147.425

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas Financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	2.880	3.927	3.163	4.285
Descontos Auferidos	125	206	130	222
Juros Recebidos	2.067	12.849	2.089	26.056
Variações Cambiais	7.290	8.987	7.557	9.545
Total das Receitas Financeiras	12.362	25.969	12.939	40.108
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	925	998	966	1.156
Juros de Empréstimos e Financiamentos	1.735	2.025	2.079	2.245
Variações Cambiais Passivas	7.032	7.293	7.407	8.075
Descontos Concedidos	516	523	520	524
Outras Despesas Financeiras	67	89	67	89
Total das Despesas Financeiras	10.275	10.928	11.039	12.089
Resultado Financeiro Líquido	2.087	15.041	1.900	28.019

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outras Receitas Operacionais				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	8	-	8	-
Receitas c/ Créditos Tributários	608	2.308	754	4.362
Receitas de Subvenções	962	1.249	962	1.249
Reversão de Provisões	3.240	1.099	3.240	1.149
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	5.216	1.691	5.227	1.912
Outras Receitas	310	57	370	48
	10.344	6.404	10.561	8.720
Outras Despesas Operacionais				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(32)	(76)	(32)	(76)
Constituição de Provisões	(3.020)	(3.374)	(4.405)	(3.384)
Custo Venda Energia Elétrica	(5.733)	(972)	(5.733)	(972)
Participações Empregados	(2.965)	(4.405)	(3.540)	(5.209)
Outras Despesas	(825)	(1.016)	(825)	(1.015)
	(12.575)	(9.843)	(14.535)	(10.656)
Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas	(2.231)	(3.439)	(3.974)	(1.936)

27. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de presumido ICMS nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e outras isenções de ICMS, que são considerados subvenção para investimentos e dedutíveis para cálculo de imposto de renda e contribuição social, respaldados pela Lei Complementar 160/2017. Foram reconhecidos da seguinte forma: i) R\$ 45.808 relativos ao exercício de 2019, sendo R\$ 23.354 destinados do resultado para conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, e R\$ 22.454 utilizados da conta Reserva de Investimentos acumulados; ii) R\$ 20.341 relativos ao créditos presumido de ICMS do ano de 2014, que após a conclusão da mensuração dos incentivos e retificação das obrigações acessórias, foram transferidos da conta de Reserva de Investimentos acumulados.

28. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita Operacional Líquida	500.569	481.094	499.545	480.710
Custo dos Produtos Vendidos	(390.381)	(356.486)	(379.175)	(345.790)
Lucro Operacional Bruto	110.188	124.608	120.370	134.920
(-) Despesas com Vendas	(80.073)	(69.993)	(80.634)	(70.783)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(27.623)	(27.128)	(29.378)	(30.153)
(+) Outras Receitas Operacionais	10.344	6.404	10.562	8.720
(-) Outras Despesas Operacionais	(12.575)	(9.843)	(14.535)	(10.656)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	3.774	13.737	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	12.756	11.724	15.342	13.782
EBITDA	16.791	49.509	21.727	45.830
% s/ Receita Operacional Líquida	3,35%	10,29%	4,35%	9,53%

29. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 600.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.